

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **GESTÃO DE LOGÍSTICA**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## GESTÃO DE LOGÍSTICA

<b>DISCIPLINA:</b> LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO LOGÍSTICA INTEGRADA LOGÍSTICA INBOUND LOGÍSTICA INDUSTRIAL LOGÍSTICA OUTBOUND
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING AS INTERFACES DA LOGÍSTICA ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA SERVIÇO AO CLIENTE LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO LOGÍSTICA GLOBALIZADA ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO GESTÃO DO FLUXO VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING MERCADOS GLOBAIS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS

EXPOSIÇÃO OPERACIONAL

GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL

GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

**BIBLIOGRAFIAS**

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS

ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS

CUSTO DE AQUISIÇÃO

DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS

CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL

MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)

ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES

CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

PONTO DE EQUILÍBRIO

MARGEM DE SEGURANÇA

GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

MARK-UP

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- VICECONTI, P.; NEVES, S. das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO EMPRESARIAL

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO

EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO

O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO

TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA

TEORIA DA CONTINGÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y

MOTIVAÇÃO

LIDERANÇA

ENTREVISTA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER

CICLO DE VIDA DO PRODUTO

MATRIZ BCG

ENTREVISTA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

ENDOMARKETING

A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENTREVISTA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial – O Ciclo Virtuoso dos Negócios. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2008

<b>DISCIPLINA:</b> LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE
<b>RESUMO</b>
Nesta aula, nossos principais objetivos serão: conhecer o que é a logística reversa, bem como efetivar uma breve contextualização da sua situação atual e de como ela tem sido realizada pelas organizações. Estudaremos, ainda, os impactos do consumo e o aumento significativo da geração de resíduos na cadeia produtiva; e discutiremos sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável e, por consequência, da aplicação da logística reversa. Para finalizar esta aula, analisaremos ainda quais são as principais práticas que auxiliam no fomento à separação dos resíduos e à coleta seletiva.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 2</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 3</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 4</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 5</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 6</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.
- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- GUILTINAN, J.; NOWOKOYE, N. Reverse channels for recycling: and analysis for alternatives and public policy implications. In: CURCH, R. G. (Ed.). New marketing for social and economic progress, combined proceedings. Chicago: American Marketing Association, 1974.

**DISCIPLINA:**

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

**RESUMO**

O futuro nunca é exato ou completamente conhecido devido a uma multiplicidade de variáveis e atores que têm potencial de afetar sua configuração. Os estudiosos das tendências e cenários – planejadores – compartilham da ideia de que o planejamento das organizações, das cidades ou de qualquer ente deve ser conduzido a um conjunto de cenários, e não somente a um único cenário. Este fato se deve em função de que a imagem de futuro que se retrata e descreve é decorrência desta combinação de múltiplos elementos presentes no entorno organizacional, no ambiente interno ou externo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITOS E TENDÊNCIAS EM CURSO

TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO

FINALIZANDO

TENDÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

TENDÊNCIAS DE NICHOS

TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DE MERCADO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL

COMO CONSTRUIR CENÁRIOS

DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

TIPOS DE CENÁRIOS

PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL

COMO CONSTRUIR CENÁRIOS

CONTEXTUALIZANDO

DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

TIPOS DE CENÁRIOS

PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
PLANOS DE AÇÃO  
CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO  
METODOLOGIA 5W2H  
APLICAÇÕES DOS PLANOS DE AÇÕES NA GESTÃO E QUALIDADE  
FATORES QUE AFETAM OS PLANOS DE AÇÃO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
MATRIZ SWOT  
CICLO PDCA  
TÉCNICAS BRAINSTORMING E WRITE STORMING  
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO  
BENCHMARKING  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
PAINEL DE ESPECIALISTAS  
MAPAS DE CONHECIMENTO  
REDES DE COOPERAÇÃO  
MAPA ESTRATÉGICO  
FINALIZANDO  
TÉCNICA DELPHI

**BIBLIOGRAFIAS**

- PINTO, A. A. Macrotendências do comportamento do consumidor. 2016. Disponível em: <http://www.bain.com/offices/saopaulo/pt/press/the-fivebehavioral-trends-that-will-influence-the-brazilian-consumption-in-the-comingyears-according-to-bain-and-company.aspx>. Acesso em: 09 jan. 2018.
- VENTURA, P. Feiras de nicho são tendência em eventos corporativos. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.abeoc.org.br/2017/06/feiras-de-nichosao-tendencia-em-eventos-corporativos/>. Acesso em: 09 jan. 2018.
- KLEIN, E. Como o seu negócio se relaciona com os clientes? Blog Webinsider, 2013. Disponível em: <http://webinsider.com.br/2013/11/05/como-o-seu-negociose-relaciona-com-os-clientes/>. Acesso em: 09 jan. 2018.

**DISCIPLINA:**



**INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL**

**RESUMO**

Inovação é uma palavra que está em todos os campos de atuação. Se buscamos no Google uma definição, é possível que tenhamos milhões de resultados e milhares de definições, mas sua própria definição é praticamente inútil: “a ação ou processo de inovar”. Para o momento em que estamos vivendo, sob a pandemia do coronavírus, pensar em inovação quase que se torna uma exigência. Novas práticas e soluções inovadoras tiveram que ser desenvolvidas por indivíduos, grupos de indivíduos, empresas e governos para lidar com as questões sociais, econômicas e ambientais que emergiram nesse cenário global. Esse é um processo que não terminará no fim da pandemia, pois o nosso mundo mudou de maneiras fundamentais e estamos apenas começando essa jornada. Sob esse contexto, absolutamente disruptor, vamos olhar o que é inovação e qual é a sua relação com a sustentabilidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
UM POUCO DE HISTÓRIA  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO  
PANDEMIA OU SINDEMIA DO CORONAVÍRUS  
IMPACTO GLOBAL DOS EFEITOS DO VÍRUS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
PROCESSOS DE INOVAÇÃO  
INOVAÇÃO SOCIAL  
INOVAÇÃO ECONÔMICA  
INOVAÇÃO AMBIENTAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO  
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL  
INOVAÇÃO NAS PEQUENAS EMPRESAS  
LIDERANÇA PARA INOVAR

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
DESAFIOS SOCIAIS PARA INOVAR  
ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO  
AS NOVAS ECONOMIAS E A INOVAÇÃO  
ACESSO AO CAPITAL PARA INOVAR

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS DA INOVAÇÃO  
STARTUPS  
INOVAÇÃO E O FUTURO DAS EMPRESAS  
INOVAÇÃO ABERTA (OPEN INNOVATION)

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
FERRAMENTAS PARA INOVAR  
INOVAÇÃO SOCIAL DISRUPTIVA  
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DISRUPTIVA  
ÉTICA PARA INOVAR

**BIBLIOGRAFIAS**

- SIMANTOB, M.; LIPPI, R. Guia Valor Econômico de inovação nas empresas. São Paulo: Globo, 2003.
- HARARI, Y. N. Sapiens: uma breve história da humanidade. São Paulo, L&PM, 2015.
- GATES, B. Como evitar um desastre climático: as soluções que temos e as inovações necessárias. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

**DISCIPLINA:**

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT ESSENTIALS (SCME)

**RESUMO**

O crescimento da logística trouxe a necessidade de evolução, não somente do conceito, mas também de como fazer todas as operações acontecerem com rapidez e qualidade. Isso refletiu na definição de logística proposta pelo Council of Logistics Management (CLM), uma associação criada em 1962 para fomentar o estudo e a criação de conhecimento nessa área. Em 1991, o CLM, como representante de gestores logísticos, estabeleceu o conceito do que é logística já retratando a realidade das organizações modernas que é “o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes” (Ballou, 2006, p.27).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
OS ATORES ORGANIZACIONAIS  
AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS  
A INTERDEPENDÊNCIA OPERACIONAL  
A LOGÍSTICA DE INBOUND E OUTBOUND E OS FLUXOS LOGÍSTICOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO  
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS  
O PLANEJAMENTO DOOR-TO-DOOR  
A ROTEIRIZAÇÃO NAS ENTREGAS E O SISTEMA MILK RUN

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE CADEIAS X GESTÃO DE UNIDADES  
CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA  
O DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

OS ITENS CRÍTICOS DE PRODUÇÃO E A REDUÇÃO DE LEAD TIME

A ACURACIDADE DOS ESTOQUES

MATERIAL NACIONAL VERSUS MATERIAL IMPORTADO

ARMAZÉM PRÓPRIO OU ARMAZÉM TERCEIRIZADO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

ATENDIMENTO NO PÓS-VENDA

OS INDICADORES DE DESEMPENHO

A RELAÇÃO BENEFÍCIO VERSUS CUSTO

LADO HUMANO NA SCME

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE CRISES NA SCME

SOLUÇÕES GERADAS EM MOMENTOS DE CRISE

TECNOLOGIA NA SCME

SCME VERSÃO 4.0

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL, C.; PANSONATO, R. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018.

**DISCIPLINA:**

CADEIA DE SUPRIMENTOS

**RESUMO**

Neste momento em que inicia seus estudos você provavelmente está em frente a um equipamento eletrônico (smartphone, notebook, tablet, dentre outros). Mas você já parou para pensar em toda a logística envolvida até que este equipamento chegasse em suas mãos? Ou ainda, na quantidade e origem das partes e peças que compõem esse equipamento? Para que isso fosse possível, houve a necessidade do envolvimento de diferentes fornecedores (provavelmente de diferentes países), um processo produtivo ou de transformação, uma distribuição física, transporte e armazenagem até a chegada do produto em sua casa. A integração entre esses diferentes elos da logística é conhecida como cadeia de suprimentos. Com a finalidade de entender melhor do que se trata uma cadeia de suprimentos, em nossa primeira etapa, vamos analisar como a logística evoluiu ao longo do tempo e de que maneira se relaciona com a cadeia de suprimentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 2**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 3**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 4**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 5**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 6**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- NOGUEIRA, A. S. Logística empresarial: uma visão local com pensamento global. São Paulo: Atlas, 2012.

**DISCIPLINA:**

LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

**RESUMO**

Nesta etapa, teremos uma introdução sobre o direito para que você possa entender a aplicação da legislação na área da Logística, para que assim você adquira uma visão integrada das leis com a área da logística em suas áreas de atuação. Inicialmente iremos conhecer um pouco sobre o direito e entender que vivemos em um Estado Democrático

de Direito. Com isso, veremos as formas de Estado, veremos o que é uma Federação e o que é uma República. Iremos ter uma noção sobre o direito, estudando as suas divisões e as suas fontes, para entendermos como o ordenamento jurídico funciona no Brasil. Com isso, você também começará a entender como as leis são aplicadas e como elas irão conduzir a área da logística.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

#### **AULA 2**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

#### **AULA 3**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

#### **AULA 4**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

#### **AULA 5**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

#### **AULA 6**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

### BIBLIOGRAFIAS

- REALE, M. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2004.
- Nader, P. Introdução ao estudo do direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário da Gama Kury. São Paulo: Madamu, 2021.

<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL
<b>RESUMO</b> Para que a gestão da infraestrutura logística possa acontecer da melhor forma possível, é importante conhecer primeiramente a logística, sua atuação e seus objetivos. Esta disciplina nos apresentará o que é a logística, seus objetivos, cadeia de suprimentos e seus fluxos. Com base nesses conceitos, poderemos visualizar de que forma o gestor trabalhará para proporcionar a sua região a melhor infraestrutura para que ela alcance desenvolvimento, atraindo investimentos e aumentando a competitividade empresarial.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO OBJETIVOS DA LOGÍSTICA SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM) OBJETIVOS DO SCM FLUXOS LOGÍSTICOS
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO TENDÊNCIA E DESAFIO LOCAL DE ATUAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS O QUE É UM MODAL? O QUE É UM OPERADOR LOGÍSTICO?
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO RODOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES RODOVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO AEROVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES AEROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO FERROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO AQUAVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES AQUAVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO DUTOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES, SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO ARMAZENAGEM LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE PRODUTOS PERIGOSOS PLATAFORMAS LOGÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PRIVATIZAÇÃO  
VISÃO DE LONGO PRAZO  
MOBILIDADE URBANA  
FERRAMENTAS PARA GESTÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.

**DISCIPLINA:**

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS EM MARKETPLACE

**RESUMO**

Como é do nosso conhecimento, e percebido em nosso dia a dia nas práticas de consumo, as lojas no formato de e-commerce têm ganhado relevância em volume de buscas, além do fato de que os indicadores de vendas vêm atingindo níveis recordes. Como consequência, as participações em plataformas chamadas marketplace vêm se tornando estratégico, isto é, precisamos conhecer a fundo seu funcionamento, suas estratégias e suas ferramentas para que possamos obter sucesso e alcançar os resultados almejados. Provavelmente já fizemos compras em um marketplace, mas não imaginamos como é processo que denominamos backoffice, ou seja, o conjunto de processos necessários para o pleno funcionamento das atividades de um marketplace, que possibilita a uma empresa ganhar relevância e, acima de tudo, a confiança dos consumidores para a efetivação de uma compra.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
DIFERENÇAS ENTRE O E-COMMERCE E O MARKETPLACE  
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MARKETPLACE  
VISÃO GERAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO MARKETPLACE  
DADOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO MARKETPLACE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
SEGMENTAÇÃO E NICHOS DE MERCADO  
CONHEÇA A PERSONA  
COMO PRECIFICAR  
ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
INTEGRAÇÃO DO PORTFÓLIO  
ENTREGA: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?  
MECANISMOS PARA RECEBER OS VALORES

COMISSÕES, TAXAS E VISÃO GERAL DO PROCESSO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

DETERMINANTE 1: PREÇO DO PRODUTO E FRETE

DETERMINANTE 2: PRAZO DE ENTREGA

DETERMINANTE 3: AVALIAÇÃO DO LOJISTA

DETERMINANTE 4: PARCELAS E ESTOQUE DISPONÍVEL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

FAÇA SUA PARTE E ELABORE UMA DESCRIÇÃO DO PRODUTO QUE ATRAIA OS CONSUMIDORES

FERRAMENTAS DE ANÚNCIO NA INTERNET - COMO USÁ-LAS A SEU FAVOR

VISÃO BÁSICA DE ESTRATÉGIAS DE SEO

CASE DE DESEMPENHO NO MARKETPLACE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

MÉTRICAS DE USO

MÉTRICAS DO SEU NEGÓCIO

MÉTRICAS DE SATISFAÇÃO

FORMAS DE ACOMPANHAR AS MÉTRICAS E A IMPORTÂNCIA DA RETROALIMENTAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuição da sua aplicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- VERHOEF, C. P. et al. Customer experience creation: determinants, dynamics and management strategies. *Journal of Retailing*, v. 85, n. 1, p. 31-41, Mar. 2009.
- ANDRADE, M. C. F. de; SILVA, N. G. O comércio eletrônico (e-commerce): um estudo com consumidores. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 7, n. 1, p. 98-111, 2017.

**DISCIPLINA:**

COMPRAS, ESTOQUE E LOGÍSTICA

**RESUMO**

Neste material iremos entender a importância de desenvolver boas parcerias com fornecedores para realizar negociações no modelo ganha-ganha e garantir qualidade dos insumos. Também iremos conhecer os conceitos, princípios e objetivos do processo de compras organizacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

COMPRAS NAS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO SETOR DE COMPRAS

COMPRAS CENTRALIZADAS E DESCENTRALIZADAS

FLUXO BÁSICO DAS AQUISIÇÕES

PROCUREMENT



**AULA 2**

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES  
SELEÇÃO, QUALIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE NOVOS FORNECEDORES  
SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DE PROPOSTAS  
PRINCÍPIOS ÉTICOS NA NEGOCIAÇÃO  
COMPRAS INTERNACIONAIS

**AULA 3**

OS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES  
TIPOS DE ESTOQUES FREQUENTES  
FORMAÇÃO DOS ESTOQUES  
ESTOQUES DE SEGURANÇA  
LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS (LEC)

**AULA 4**

1. GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES  
2. RECEBIMENTO E INSPEÇÃO DE ESTOQUES  
3. MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE ESTOQUE  
4. CONTROLE DOS ESTOQUES  
5. CUSTOS DOS ESTOQUES

**AULA 5**

A EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL  
LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO  
LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO  
LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO  
LOGÍSTICA REVERSA

**AULA 6**

OS OPERADORES DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS  
DESAFIOS DA LOGÍSTICA: LOGÍSTICA URBANA  
CUSTOS LOGÍSTICOS  
INDICADORES LOGÍSTICOS  
A INTERNACIONALIZAÇÃO DA LOGÍSTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BATISTA, M. A. C.; MALDONADO, J. M. S. de V. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde (C&T/S). Cielo Brazil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n4/a03v42n4.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- BIBLIOTECA Virtual Uninter. Disponível em: <http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431238/page/s/67>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- CAPRONI, T. V. Proposta de remodelação do processo de compras públicas municipais. Abepro. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013\\_TN\\_STO\\_187\\_060\\_21963.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_187_060_21963.pdf). Acesso em: 28 mar. 2016.